

Tema: A doutrina da reconciliação (13 a 19 de abril de 2026)
(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 14 a 17)

Texto áureo – 1 João 4:14

...nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

Leitura alternada – João 9:39; 10:7, 9, 11, 14, 16–18, 27–30

9:39 ...Jesus disse: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, ...*

10:7 ...**Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.**

9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.

11 **Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.**

14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim,

16 **Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.**

17 Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

18 **Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai.**

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 **Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão.**

29 Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatá-lo.

30 **Eu e o Pai somos um.**

*Conforme a versão *King James*

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2025 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português ©2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. 1 João 1:1–3

1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida

2 (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada),

3 o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

2. 1 João 4:9

9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

3. 2 Coríntios 5:17–20 se

17 ... se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

20 De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

4. Romanos 5:1 *temos*, 11 *também*

1 ... temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;

11 ... também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 18:1–11, 15 – A reconciliação exemplifica a unidade do homem com Deus, segundo a qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou o fato de que o homem e o Pai são um, e por essa razão lhe devemos perene homenagem. Sua missão foi tanto individual como coletiva. Ele realizou corretamente a obra da vida, não só para ser justo consigo mesmo, mas também por misericórdia para com os mortais — para mostrar-lhes como realizar a deles, mas não para realizá-la por eles, nem para desobrigá-los de uma responsabilidade sequer.

A mediação de Cristo reconcilia o homem com Deus, não Deus com o homem; pois o Princípio divino do Cristo é Deus, e como pode Deus Se reconciliar consigo mesmo? O Cristo é a Verdade cujo alcance não vai acima dela mesma. A água da fonte não pode fluir a um nível acima da nascente. O Cristo, a Verdade, não poderia conciliar uma natureza acima da sua própria, que é derivada do Amor eterno. Portanto, o propósito de Cristo foi reconciliar o homem com Deus, não Deus com o homem. O Amor e a Verdade não estão em guerra com a imagem e semelhança de Deus. O homem não pode se elevar acima do Amor divino e assim realizar a expiação em favor de si mesmo. Nem mesmo Cristo pode reconciliar a Verdade com o erro, pois a Verdade e o erro são irreconciliáveis. Jesus ajudou a reconciliar o homem com Deus, dando ao homem um senso mais verdadeiro do Amor, o Princípio divino dos ensinamentos de Jesus, e esse senso mais verdadeiro do Amor faz com que o homem seja redimido da lei da matéria, do pecado e da morte, pela lei do Espírito — a lei do Amor divino.

2) 476:4, 9–10 – Na Ciência divina, Deus e o homem real são inseparáveis como Princípio divino e ideia divina. Deus é o Princípio do homem, e o homem é a ideia de Deus.

3) 23:8 – A expiação é uma questão difícil na teologia, mas sua explicação científica está em que o sofrimento é um erro do senso pecaminoso que a Verdade destrói, e que tanto o pecado como o sofrimento finalmente cairão aos pés do Amor eterno.

Seção 2

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

5. Gálatas 4:6 *enviou*

6 ... enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!

6. João 13:31 *Agora*

31 ... Agora, foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele;

7. João 6:63

63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

8. João 17:1, 6, 20, 21

1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

9. Filipenses 2:5

5 Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

4) 94:1–3 – Jesus ensinou que há um só Deus, um só Espírito, que faz o homem à imagem e semelhança de Deus — isto é, do Espírito, não da matéria.

5) 26:10–14, 27–1 – O Cristo era o Espírito ao qual Jesus se referiu nas suas próprias declarações: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida”; “Eu e o Pai somos um”. Esse Cristo, o caráter divino do homem Jesus, era sua natureza divina, a santidade que o animava.

Nosso Mestre não ensinou mera teoria, doutrina ou crença. Foi o Princípio divino de todo o verdadeiro existir, que ele ensinou e pôs em prática. A prova que ele deu do Cristianismo não foi uma forma ou um sistema de religião e de adoração, mas sim a Ciência Cristã, por meio da qual a harmonia da Vida e do Amor é trazida à luz.

6) 264:16 – Quando compreendemos que a Vida é o Espírito e nunca está na matéria nem é constituída de matéria, essa compreensão se expande até ser completa em si mesma, achando tudo em Deus, o bem, sem necessitar de nenhuma outra consciência.

7) 202:4 – A unidade científica que existe entre Deus e o homem tem de ser posta em prática na vida, e a vontade de Deus tem de ser universalmente feita.

8) 151:27 – Tudo o que realmente existe é a Mente divina e sua ideia, e se constata que, nessa Mente, o inteiro existir é harmonioso e eterno. O caminho reto e estreito consiste em ver e reconhecer esse fato, em ceder a esse poder, e seguir as diretrizes da verdade.

Seção 3

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

10. Atos 10:38 *Deus*

38 ... Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;

11. Marcos 3:1–5

1 De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos.

2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.

3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!

4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.

5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.

12. 1 João 4:15

15 Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele, em Deus.

13. Filipenses 2:9–11, 13

9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra,

11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

9) 333:12 – Em grego, o nome exato de nosso Mestre era Jesus o Cristo; mas a expressão Cristo Jesus indica de forma mais adequada aquele que é semelhante a Deus.

10) 4:5–9 – Guardar os mandamentos de nosso Mestre e seguir seu exemplo é nossa verdadeira dívida para com ele e a única prova válida que podemos oferecer de nossa gratidão por tudo o que ele fez.

11) 134:14 – As doutrinas feitas pelos homens estão em declínio. Não se fortaleceram em tempos de tribulação. Desprovidas do poder-Cristo, como podem elas dar o exemplo das doutrinas de Cristo ou dos milagres da graça? O negar a possibilidade da cura cristã rouba ao Cristianismo justamente aquele elemento que lhe deu força divina e êxito surpreendente e sem igual no primeiro século.

12) 326:3–4 – Se desejamos seguir o Cristo, a Verdade, precisamos fazê-lo da maneira designada por Deus.

13) 43:29 – A natureza divina tem de vencer a natureza humana em todos os pontos. A Ciência que Jesus ensinou e viveu tem de triunfar sobre todas as crenças materiais quanto à vida, à substância e à inteligência e sobre a multidão de erros que decorrem de tais crenças.

14) 91:4 – Livremo-nos da crença de que o homem esteja separado de Deus, e obedeçamos unicamente ao Princípio divino, à Vida e ao Amor. Esse é o grande ponto de partida para todo verdadeiro crescimento espiritual.

Seção 4

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

14. Isaías 52:10, 13

10 O Senhor desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

13 Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e será mui sublime.

15. Isaías 53:1, 3–5

1 Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

3 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso.

4 Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

16. 1 Coríntios 15:3, 4

3 Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras,

4 e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

17. Mateus 28:1–3, 5, 7 (até mortos)

1 No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2 E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.

3 O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve.

5 Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado.

7 Ide, pois, depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos.

18. Colossenses 2:6, 10, 12 *fostes*

6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,

10 Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.

12 ... fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

15) 555:29–31 – Sabendo que Deus é a Vida do homem, Jesus conseguiu se apresentar inalterado depois da crucificação.

16) 136:5–6 – Ele não atribuía a si mesmo inteligência, ação, nem vida separadas de Deus.

17) 20:14 – Jesus arcou com nossas enfermidades; conhecia o erro da crença mortal, e “pelas suas pisaduras [a rejeição do erro] fomos sarados”. “Desprezado e o mais rejeitado entre os homens”, bendizendo os que o maldiziam, ele ensinou aos mortais o oposto deles mesmos, a própria natureza de Deus; e quando o erro sentiu o poder da Verdade, o açoite e a cruz estavam à espera do grande Mestre. Ainda assim, ele não se desviou, pois bem sabia que obedecer à ordem divina e confiar em Deus nos poupa o trabalho de retroceder e percorrer de novo a vereda que vai do pecado à santidade.

18) 316:13 (samente), 18 – Jesus representou o Cristo, a verdadeira ideia de Deus. ... A ideia-Cristo, isto é, o homem-Cristo, se elevou mais alto para a percepção humana devido à crucificação e provou com isso que a Verdade tem domínio sobre a morte. O Cristo apresenta o homem indestrutível, a quem o Espírito cria, constitui e governa. O Cristo exemplifica aquela fusão com Deus, seu Princípio divino, que dá ao homem domínio sobre toda a terra.

19) 45:5–12, 16 – Nosso Mestre demonstrou plena e definitivamente a Ciência divina em sua vitória sobre a morte e o túmulo. A obra de Jesus foi para o esclarecimento dos homens e para que o mundo inteiro fosse salvo do pecado, da doença e da morte. Paulo escreve: “Se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte [aparente] do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida”.

Glória a Deus e paz aos corações em luta! Cristo removeu a pedra que obstruía a entrada da esperança e fé humanas e, pela revelação e demonstração da vida em Deus, elevou-as à unificação possível com a ideia espiritual de homem e seu Princípio divino, o Amor.

20) 491:14 – Só reconhecendo a supremacia do Espírito, que anula as alegações da matéria, é que os mortais podem se desfazer da mortalidade e encontrar o vínculo espiritual indissolúvel, que estabelece o homem para sempre na semelhança divina, inseparável de seu Criador.

Seção 5

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

19. Efésios 2:13 agora, 19–21

13 ... agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.

19 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;

21 no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoría: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

21) 138:13–21 – A supremacia do Espírito foi o fundamento sobre o qual Jesus edificou. Esse seu resumo sublime indica a religião do Amor.

Jesus estabeleceu na era cristã o precedente para todo o Cristianismo, toda a teologia e toda a cura. Os cristãos estão sob ordens tão diretas hoje como estavam então, de ser semelhantes a Cristo, de possuir o espírito-Cristo, de seguir o exemplo de Cristo e de curar tanto os doentes como os pecadores.

22) 361:15–18 – Assim como uma gota de água é uma com o oceano, um raio de luz é um com o sol, do mesmo modo Deus e o homem, Pai e filho, são um no existir.

23) 24:11–14 – Aquele a quem “o braço do Senhor” é revelado crerá na nossa mensagem e, regenerado, se elevará a uma vida nova. Isso é participar da expiação; essa é a compreensão na qual Jesus sofreu e triunfou.

Seção 6

A Bíblia [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

20. Salmos 56:4 (até *confiança*), 12

4 Em Deus, cuja palavra eu exalto, neste Deus ponho a minha confiança.

12 Os votos que fiz, eu os manterei, ó Deus; render-te-ei ações de graças.

21. Salmos 119:10

10 De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.

22. Isaías 30:15 (até *força*), 21

15 Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Em vos converterdes e em sossegardes, está a vossa salvação; na tranquilidade e na confiança, a vossa força.

21 Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.

23. Provérbios 3:5, 6

5 Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: ©2014 The Christian Science Board of Directors)

24) 254:10–12 – Quando esperamos pacientemente em Deus e procuramos a Verdade com retidão, Ele direciona nosso caminho.

25) 261:31–3 – O bem exige que o homem utilize cada minuto para solucionar a questão do existir. A consagração ao bem não diminui, mas sim aumenta a dependência do homem em relação a Deus.

26) 454:5–9 – A compreensão, mesmo em pequeno grau, de que Deus é todo o poder que existe, destrói o medo e firma os pés na verdadeira vereda — a vereda que conduz à “casa não feita por mãos, eterna, nos céus”.

27) 426:5–8 – A descobridora da Ciência Cristã acha menos difícil o caminho, quando tem a meta elevada sempre presente em seus pensamentos, do que quando conta os passos no esforço de alcançá-la.

28) 21:1–5 – Se a Verdade está vencendo o erro na tua conduta e conversa diárias, podes finalmente dizer: “Combati o bom combate... guardei a fé”, porque és um homem melhor. Isso é participar da unificação com a Verdade e o Amor.

29) 323:8 – Ao tomar consciência das tarefas infinitas da verdade, nos detemos — esperamos a direção de Deus. Então avançamos, até que o pensamento, livre de barreiras, caminhe maravilhado e a concepção ilimitada ganhe asas para alcançar a glória divina.